

## ATA DE REUNIÃO

2/2020

06/05/2020	11h00	12h30	Presencial (ISCAP) e Videoconferência
Data	Hora início	Hora fim	Local

Concurso documental interno para recrutamento de um Professor Coordenador, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a área científica de Línguas , nos termos do artigo 76.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (Lei de execução do Orçamento do Estado para 2019) e do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de julho, com a redação operada pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, e alterado pela Lei n.º 7/2010, de 13 de maio, bem como do Regulamento dos Concursos para a Contratação do Pessoal da Carreira Docente do Instituto Politécnico do Porto, publicado pelo Despacho n.º 4807/2011, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 54, de 17 de março.

<b>Área Científica</b>	LÍNGUAS	<b>N.º Postos</b>	1
<b>Publicitação</b>	<b>Diário da República:</b>	Edital (extrato) n.º 1578/2019	publicado em 24-12-2019
	<b>Código da Oferta da Bolsa de Emprego Público (BEP) n.º:</b>	Não aplicável	
	<b>Portal:</b>	Edital (extrato) n.º 1578/2019	publicado em 24-12-2019
	<b>Jornal:</b>	Não aplicável	
<b>Júri</b>	<b>Presidente</b>	Professor Fernando José Malheiro de Magalhães, Presidente do ISCAP	
	<b>Vogal</b>	Professor António Augusto de Freitas Gonçalves Moreira, Professor Associado da Universidade de Aveiro	
	<b>Vogal</b>	Professora Clara Maria Laranjeira Sarmento e Santos, Professora Coordenadora com Agregação do ISCAP, do Instituto Politécnico do Porto	
	<b>Vogal</b>	Professora Eduarda Maria Ferreira da Mota Professora Coordenadora do ISCAP, do Instituto Politécnico do Porto	
	<b>Vogal</b>	Professor Rui Manuel Gomes Carvalho Homem, Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade do Porto	
<b>Vogal</b>	Professora Susana Cristina Santos Fidalgo Fonseca Moura Lopes, Professora Coordenadora da Escola Superior de Educação de Viseu		
<b>A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:</b>	Ponto 1 – Avaliação em mérito relativo; Ponto 2 - Audiência de interessados; Ponto 3 – Homologação e publicitação da lista definitiva de ordenação final dos candidatos.		

Na data e hora acima referidas, por videoconferência, ao abrigo do disposto no artigo 30.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, reuniu o Júri do presente procedimento concursal para deliberar sobre os pontos da ordem de trabalhos da reunião, no uso das competências estipuladas no Regulamento dos concursos para a contratação do pessoal da carreira docente do Instituto Politécnico do Porto – publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 54, de 17 de março de 2011, pelo Despacho n.º 4807/2011 (Regulamento dos concursos do IPP) –, e em conformidade com o disposto no Edital do Concurso, referência ISCAP-13/2019, publicado na 2.ª Série do Diário da República n.º 247, de 24 de dezembro de 2019, pelo Edital (extrato) n.º 1578/2019, e no sítio da Internet do ISCAP, em [www.iscap.ipp.pt](http://www.iscap.ipp.pt) (<https://www.iscap.ipp.pt/documentos-publicos/procedimentos-concursais/a-decorrer/a-decorrer>). A reunião foi secretariada pelo Secretário do ISCAP, Ricardo Joaquim da Silva Lourenço.

### **Ponto 1 – Avaliação em mérito relativo**

De acordo com o disposto nos pontos 11.5 a 13.1 do Edital do Concurso e em conformidade com o estipulado nos artigos 19.º e 20.º do Regulamento dos concursos do IPP, o Júri procedeu à apreciação das candidaturas apresentadas, para a avaliação em mérito relativo, considerando os critérios e parâmetros de avaliação, bem como os fatores de ponderação constantes do Edital do Concurso.

Assim, foi deliberado:

- i) Que o Júri atribuiu classificações a cada item constante no edital, criando, cada membro do Júri, uma grelha que se anexa à presente ata. Seguidamente, e de acordo com o estipulado no ponto 12.4 do Edital, o Júri procedeu à votação da candidata que ocupará o primeiro lugar, tendo a candidata Maria da Graça de Albuquerque Barreto Bigotte Chorão obtido dois votos e a candidata Maria Manuela Ribeiro Veloso obtido três votos. Assim, o primeiro lugar foi ocupado por Maria Manuela Ribeiro Veloso, tendo o segundo lugar sido ocupado por Maria da Graça de Albuquerque Barreto Bigotte Chorão.

Feita a média aritmética das classificações finais atribuídas pelos membros do Júri, a candidata Maria da Graça de Albuquerque Barreto Bigotte Chorão obteve a classificação de 71.78 pontos e a candidata Maria Manuela Ribeiro Veloso obteve 68.35 pontos, numa escala de 0 a 100. Cada membro do Júri elaborou um relatório que justifica as classificações atribuídas a cada uma das candidatas. Os referidos relatórios estão anexos à presente ata.

- ii) Proceder à notificação das candidatas através da colocação da presente ata na plataforma de candidatura e da subsequente notificação, gerada por essa plataforma, para o endereço de correio eletrónico;
- iii) Proceder à audiência de interessados, em conformidade com o disposto no Ponto 2 da ordem de trabalhos da presente ata;

iv) E que a publicitação da presente ata também será efetuada na Portaria do ISCAP e na pasta do respetivo concurso no sítio da Internet do ISCAP, em [www.iscap.ipp.pt](http://www.iscap.ipp.pt) (<https://www.iscap.ipp.pt/documentos-publicos/procedimentos-concursais/a-decorrer/a-decorrer>).

Seguidamente, e de acordo com o estipulado no ponto 12.4 do Edital, o Júri procedeu à votação da candidata que ocupará o primeiro lugar, tendo a candidata Maria da Graça de Albuquerque Barreto Bigotte Chorão obtido dois votos e a candidata Maria Manuela Ribeiro Veloso obtido três votos. Assim, o primeiro lugar foi ocupado por Maria Manuela Ribeiro Veloso, tendo o segundo lugar sido ocupado por Maria da Graça de Albuquerque Barreto Bigotte Chorão.

#### Lista provisória de ordenação final dos candidatos

Nome do(s) candidato(s)	Ordenação dos candidatos, em conformidade com a votação dos membros do Júri	Observações
Maria da Graça de Albuquerque Barreto Bigotte Chorão	2	
Maria Manuela Ribeiro Veloso	1	

#### Ponto 2 – Audiência de interessados

Para os candidatos, se assim entenderem, efetuarem as alegações que considerem necessárias, foi deliberado pelo Júri que, nos termos dos artigos 121.º a 125.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, e do Edital do Concurso, as alegações, ao abrigo da audiência de interessados, são escritas, devidamente fundamentadas e de apresentação obrigatória em formulário próprio (Formulário de Exercício do Direito de Participação de Interessados), sob pena de arquivo liminar, disponível na pasta do respetivo concurso no sítio da Internet do ISCAP, em [www.iscap.ipp.pt](http://www.iscap.ipp.pt) (<https://www.iscap.ipp.pt/documentos-publicos/procedimentos-concursais/a-decorrer/a-decorrer>), e que deve ser submetido na plataforma da candidatura.

O prazo para esta audiência é de 10 dias úteis, a contar do dia seguinte à data do email de notificação.

As deliberações tornar-se-ão definitivas na ausência de qualquer alegação dentro do prazo legal (10 dias úteis, a

contar do dia seguinte à data do email de notificação).

### **Ponto 3 – Homologação e publicitação da lista definitiva de ordenação final dos candidatos**

O Júri também deliberou que, logo após o término do prazo para a audiência de interessados e caso não haja apresentação de qualquer alegação, a lista provisória de ordenação final dos candidatos passa a considerar-se como lista definitiva de ordenação final dos candidatos, pelo que todo o processo poderá ser remetido ao Sr. Presidente do ISCAP, para efeitos de homologação da lista definitiva de ordenação final dos candidatos.

Após homologação, a lista definitiva de ordenação final dos candidatos será publicitada na Portaria do ISCAP, na plataforma de candidatura, na pasta do respetivo concurso no sítio da Internet do ISCAP, em [www.iscap.ipp.pt](http://www.iscap.ipp.pt) (<https://www.iscap.ipp.pt/documentos-publicos/procedimentos-concursais/a-decorrer/a-decorrer>) e na 2.ª série do Diário da República, bem como notificada a todos os candidatos, através da notificação gerada na plataforma de candidatura para o endereço de correio eletrónico.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi dada por encerrada, da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente do Júri e pelo Secretário do ISCAP.

	<b>Função</b>	<b>Assinatura</b>
<b>Professor Fernando José Malheiro de Magalhães, Presidente do ISCAP</b>	<b>Presidente do Júri</b>	
<b>Ricardo Joaquim da Silva Lourenço</b>	<b>Secretário do ISCAP</b>	

EGF

**Fundamentação apresentada ao Concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador na Área Científica de Língua, segundo o Edital Ref. <sup>a</sup>ISCAP-13/2019, pelo membro do Júri, Vogal Efetivo, Eduarda Maria Ferreira da Mota, Professora Coordenadora do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Instituto Politécnico do Porto.**

Feita a análise dos curricula e demais documentação entregue pelas candidatas ao concurso, Maria da Graça de Albuquerque Bigotte Chorão e Maria Manuela Ribeiro Veloso, procede-se de seguida à apresentação da classificação atribuída às três vertentes em avaliação, a saber Desempenho Científico, Capacidade Pedagógica e Atividades relevantes para a missão da instituição.

#### **Avaliação do Desempenho Científico.**

A candidata Maria da Graça de Albuquerque Bigotte Chorão tem uma pontuação global de 76 pontos. No critério **Produção Científica** (74 pontos) a candidata apresenta publicações de qualidade e em número muito razoável, salientando-se as comunicações proferidas como oradora convidada. No critério seguinte **Projetos Científicos** (74 pontos) a candidata apresenta quatro projetos internacionais (um ainda em fase de submissão), três dos quais com financiamento e com trabalho realizado, como a publicação de livro e de capítulo de livro. No critério **Participação em Júris de Provas Académicas** (80 pontos) a candidata apresenta um número expressivo de participações como arguente de provas de mestrado, nacionais e internacionais, tem também duas participações em provas de doutoramento e tem sido ainda orientadora de teses de mestrado tanto a nível nacional com a nível internacional. No critério **Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes** (75 pontos) destaca-se a organização de eventos científicos e académicos, as comissões científicas a que pertence, a participação em júris académicos, a integração em redes de investigação, nacional e internacional, sendo ainda membro da comissão coordenadora do centro de investigação a que pertence.

A candidata Maria Manuela Ribeiro Veloso tem uma pontuação global de 72,2 pontos. A **Produção Científica** (89 pontos) é de qualidade e com um número muito expressivo de publicações que se traduzem em livros, capítulos de livros, artigos científicos e comunicações. No critério **Projetos Científicos** (50 pontos) a candidata apresenta projetos em que esteve ou está envolvida sem descrever os projetos e sem apresentar o trabalho realizado. No critério **Participação em Júris de Provas Académicas** (75 pontos) a candidata participou como arguente numa prova de doutoramento, em várias provas de mestrado e foi ainda orientadora de muitas teses de mestrado, bem como orientadora de trabalhos de fim de curso. No critério **Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes** (65 pontos) a candidata refere a organização de eventos, a pertença à Comissão Editorial da Revista Polissema e ainda a pertença a dois centros de investigação, ao CEI/IELT como membro colaborador e ao ILCML como membro integrado.

EdL

## Avaliação da Capacidade Pedagógica

A candidata Maria da Graça de Albuquerque Bigotte Chorão tem uma pontuação global de 78 pontos. No critério **Coordenação de Projetos Pedagógicos** (74 pontos) destaca-se a participação nas comissões que criaram um curso de TESP e um curso de Licenciatura. No critério **Produção de Material Pedagógico** (74 pontos) a candidata apresenta textos de apoio a duas unidades curriculares. No critério **Atividade letiva** (80 pontos) constata-se a lecionação de inúmeras UCs ao longo dos anos, tendo tido o papel de responsável num número expressivo de UCs, destacando-se ainda 4 períodos de mobilidade. No critério **Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica** (85 pontos) a candidata apresenta atividades várias, como a lecionação de aulas noutras instituições de ensino superior portuguesas e estrangeiras a convite, como a promoção de aulas práticas em ambientes externos à instituição, como a lecionação de aulas extracurriculares a estudantes com necessidades especiais e ainda o seu papel como tutora destes mesmos alunos. É ainda de destacar a promoção de uma visita de estudo com alunos do Mestrado de Tradução e Interpretação Especializadas, no âmbito da cadeira de Interpretação de Acompanhamento, à Direção Geral de Tradução e Serviços de Interpretação da Comissão Europeia em Bruxelas.

A candidata Maria Manuela Ribeiro Veloso tem uma pontuação global de 67,8 pontos. No critério **Coordenação de Projetos Pedagógicos** (64) são apresentadas cinco participações em comissões ou grupos de trabalho. No critério **Produção de Material Pedagógico** (49 pontos) a candidata nomeia tipos de materiais não apresentando exemplos concretos. No critério **Atividade letiva** (80 pontos) regista-se a lecionação de inúmeras UCs tanto nas licenciaturas como nos mestrados, tendo a candidata sido responsável por algumas UCs e salientando-se a lecionação em língua inglesa de Ucs pertencentes ao Mestrado de *Intercultural Studies for Business*. No critério **Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica** (74 pontos) a candidata apresenta o acolhimento a colegas de instituições estrangeiras em mobilidade, a organização de seminários internos com papel de moderadora e num caso com apresentação de comunicação.

### Avaliação de Atividades relevantes para a missão da instituição

A candidata Maria da Graça de Albuquerque Bigotte Chorão tem uma pontuação global de 77,6 pontos. No critério **Cargos de Gestão em Órgãos de Instituições do Ensino Superior** (74 pontos) regista-se a pertença ao Conselho Científico como membro eleito desde 2015 e a pertença também ao Conselho Consultivo também desde 2015. No critério **Direção de curso e coordenação de estruturas** (80 pontos) destaca-se o cargo de Diretora do Curso de Licenciatura em Assessoria e Tradução desde 2014. No critério **Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso** (80 pontos) salienta-se o cargo de Presidente da Comissão de Auto-Avaliação da Licenciatura em Assessoria e Tradução, a coordenação das UCs do grupo disciplinar Russo, a coordenação de estágios e no âmbito desta coordenação os vários protocolos assinados com entidades externas. No critério **Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes** (80 pontos) registam-se serviços de tradução ao exterior, ligações a associações profissionais com assinatura de protocolos e

ainda formadora no âmbito do CEISCAP. No critério **Participação em júris de concursos** (74 pontos) há a registar o cargo de Presidente no Júri “Maiores de 23 anos e Concursos Especiais” e também se salienta ter sido membro de concursos do IPP, bem como membro do Júri de Concursos Internos.

A candidata Maria Manuela Ribeiro Veloso tem uma pontuação global de 51,6 pontos. No critério **Cargos de Gestão em Órgãos de Instituições do Ensino Superior** (64 pontos) regista-se a pertença ao Conselho Científico, na altura por inerência da categoria de professora adjunta, entre 1999 e 2009. No critério **Direção de curso e coordenação de estruturas** (0 pontos) a candidata não regista atividade. No critério **Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso** (65 pontos) salienta-se a coordenação das disciplinas do grupo de alemão de 2006/2007 até 2017/2018. No critério **Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes** (65 pontos) registam-se convites de entidades externas, a título de exemplo a Câmara Municipal do Porto, para participar como oradora em eventos, foi também organizadora de mesas redondas e ainda tradutora de catálogos de exposições de pintura. No critério **Participação em júris de concursos** (64 pontos) regista-se o cargo de Presidente do Júri do Concurso Docente para um lugar de Assistente no ano 2000.

Como classificação final, a candidata Maria da Graça de Albuquerque Bigotte Chorão regista um resultado final de **77,18** pontos e a candidata Maria Manuela Ribeiro Veloso regista o resultado final de **64,48** pontos.

ISCAP, 6 de maio de 2020

Professora Coordenadora



---

Eduarda Maria Ferreira da Mota

Nome do Candidato: Maria da Graça de Albuquerque Bigotte Chorão

Candidato 1

#### Admissão ao Concurso

Grau de Doutor ou especialista há mais de 5 anos, na área ou área afim   
Possuir contrato por tempo indeterminado com o ISCAP, com pelo menos 10 anos na categoria de Professor Adjunto ou equiparado   
Estar integrado na área para a qual é aberto o concurso   
Reconhecimento, equivalência ou registo do grau de doutor obtido no estrangeiro

Candidatura submetida dentro do prazo   
Formulário electrónico de candidatura   
Currículo Vitae datado, assinado e submetido em suporte digital no formato PDF   
Um exemplar de toda a documentação comprovativa referida no CV, em suporte digital no formato PDF   
Cópias dos trabalhos selecionados pelo candidato como mais representativos, em suporte digital, no formato PDF (Máximo 5)   
Documento digital que mostre o número de citações e explicação do método usado para a contagem   
Projecto científico-pedagógico   
Fotocópias dos documentos comprovativos referidos nas linhas 3, 6

Elementos obrigatórios no Currículo Vitae:  
Identificação Completa   
Morada, telefone e endereço eletrónico   
Categoria e área científica em que se encontra integrado   
Especificidade adequada à área disciplinar para que foi aberto o concurso   
Habilitações Académicas (Graus, classificações, datas e instituições onde foram obtidos)

Admitido(a) a concurso

#### Admissão Formal em Mérito Absoluto

O candidato deve possuir pelo menos 2 dos seguintes critérios:  
Pelo menos 5 publicações indexadas (Scopus ou ISI) na área científica para a qual o concurso foi aberto   
Pelo menos 50 citações   
Participação como responsável num projecto de investigação financiado, na área do concurso   
Participação em pelo menos 5 projectos de investigação financiados e devidamente comprovada, na área do concurso   
Transferência de conhecimento para a comunidade, na área do concurso   
Colaboração organizacional em instituições de ensino superior, oficialmente comprovada

Relatório de uma Unidade Curricular

Relatório do que se propõe a fazer nos próximos 5 anos, a nível da investigação e leccionação (Projecto científico-pedagógico)

Admitido(a) formalmente em mérito absoluto

#### Avaliação do(a) candidato(a) em mérito absoluto

Aprovado(a)   
Reprovado(a)

#### Avaliação em Mérito Relativo

Nota: Cada item deve ser avaliado numa escala de 0 a 100 pontos.

Desempenho Científico	76
1. Produção Científica	74
2. Participação em Projectos Científicos	74
3. Participação em Júris de provas académicas	80
4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes	75
Capacidade Pedagógica	78
1. Coordenação de projectos pedagógicos	74
2. Produção de material pedagógico	74
3. Atividade letiva	80
4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica	85
Atividades relevantes para a missão da instituição	77,6
1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior	74
2. Direção de curso e coordenação de estruturas	80
3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso	80
4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes (relacionadas com a área do concurso)	80
5. Participação em júris de concursos	74

CLASSIFICAÇÃO FINAL

77,18

ISCAP, 6 de Maio 2020  
Eduarda Maria Almeida de Sousa

**Nome do Candidato: Maria Manuela Ribeiro Veloso**

Candidato 4

#### Admissão ao Concurso

Grau de Doutor ou especialista há mais de 5 anos, na área ou área afim

Possuir contrato por tempo indeterminado com o ISCAP, com pelo menos 10 anos na categoria de Professor Adjunto ou equiparado

Estar integrado na área para a qual é aberto o concurso

Reconhecimento, equivalência ou registo do grau de doutor obtido no estrangeiro

Candidatura submetida dentro do prazo

Formulário electrónico de candidatura

Curriculum Vitae datado, assinado e submetido em suporte digital no formato PDF

Um exemplar de toda a documentação comprovativa referida no CV, em suporte digital no formato PDF

Cópias dos trabalhos selecionados pelo candidato como mais representativos, em suporte digital, no formato PDF (Máximo 5)

Documento digital que mostre o número de citações e explicação do método usado para a contagem

Projecto científico-pedagógico

Fotocópias dos documentos comprovativos referidos nas linhas 3, 6

Elementos obrigatórios no Curriculum Vitae:

Identificação Completa

Morada, telefone e endereço eletrónico

Categoria e área científica em que se encontra integrado

Especificidade adequada à área disciplinar para que foi aberto o concurso

Habilitações Académicas (Graus, classificações, datas e instituições onde foram obtidos)

**Admitido(a) a concurso**

#### Admissão Formal em Mérito Absoluto

O candidato deve possuir pelo menos 2 dos seguintes critérios:

Pelo menos 5 publicações indexadas (Scopus ou ISI) na área científica para a qual o concurso foi aberto

Pelo menos 50 citações

Participação como responsável num projecto de investigação financiado, na área do concurso

Participação em pelo menos 5 projectos de investigação financiados e devidamente comprovada, na área do concurso

Transferência de conhecimento para a comunidade, na área do concurso

Colaboração organizacional em instituições de ensino superior, oficialmente comprovada

Relatório de uma Unidade Curricular

Relatório do que se propõe a fazer nos próximos 5 anos, a nível da investigação e leccionação (Projecto científico-pedagógico)

**Admitido(a) formalmente em mérito absoluto**

#### Avaliação do(a) candidato(a) em mérito absoluto

Aprovado(a)

Reprovado(a)

#### Avaliação em Mérito Relativo

Nota: Cada item deve ser avaliado numa escala de 0 a 100 pontos.

<b>Desempenho Científico</b>	72,2
1. Produção Científica	89
2. Participação em Projectos Científicos	50
3. Participação em Júris de provas académicas	75
4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes	65
<b>Capacidade Pedagógica</b>	67,8
1. Coordenação de projectos pedagógicos	64
2. Produção de material pedagógico	49
3. Atividade letiva	80
4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica	74
<b>Atividades relevantes para a missão da instituição</b>	51,6
1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior	64
2. Direção de curso e coordenação de estruturas	0
3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso	65
4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes (relacionadas com a área do concurso)	65
5. Participação em júris de concursos	64

**CLASSIFICAÇÃO FINAL** 64,48

ISCAP, 6 de Maio 2020

Edna Maria Ferreira de FSA

**Fundamentação da avaliação da candidata  
Maria da Graça de Albuquerque Barreto Bigotte Chorão**

**Vogal: Clara Maria Laranjeira Sarmento e Santos**

A presente ordenação dos candidatos foi fundamentada na avaliação feita com base nos critérios e parâmetros constantes do edital de abertura de concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador para a área científica de Línguas.

Ordenação dos Candidatos:

**1. Maria Manuela Ribeiro Veloso**

**2. Maria da Graça de Albuquerque Barreto Bigotte Chorão**

**Avaliação do desempenho científico**

A produção científica na área para que é aberto o concurso apresenta qualidade e quantidade no limiar entre o satisfatório e o bom. Publicou um relatório, enquanto a tese de doutoramento permanece inédita. Os artigos publicados enquadram-se preferencialmente em publicações do ISCAP, se bem que sujeitos a revisão por pares, e são também maioritariamente de autoria coletiva. São escassas as referências feitas por outros autores.

No mesmo limiar situa-se a participação em projetos científicos financiados e/ou avaliados por agências nacionais.

A candidata apresenta um muito bom número de participações em júris de provas académicas de mestrado e doutoramento, tanto enquanto orientadora como enquanto arguente, no ISCAP e noutras instituições de ensino superior.

A intervenção em comunidades científicas e profissionais e em outras atividades relevantes satisfaz o critério de “bom”, designadamente através da organização de eventos científicos e da participação na comissão científica de revistas, sempre com tónica em atividades internas à instituição onde leciona. Apresentou algumas palestras como convidada. Integra um centro de investigação de mérito recentemente reconhecido com “bom”.

**Avaliação da capacidade pedagógica**

Na coordenação de projetos pedagógicos, a candidata coordenou e dinamizou um muito bom número de novos projetos pedagógicos, tendo desenvolvido autonomamente de raiz um número considerável de novos programas de unidades curriculares, a nível de licenciatura e de mestrado, em áreas disciplinares pouco diversas, tanto em língua portuguesa como em língua inglesa, tendo colaborado ainda na equipa de criação de novos projetos pedagógicos.

Alguns dos materiais pedagógicos produzidos constam do processo de forma muito completa, se bem que um dos cadernos pedagógicos disponibilizados tenha sido produzido em parceria com outra docente.

É muito boa a quantidade e a qualidade da atividade letiva exercida, com lecionação e coordenação de um grande número e razoável diversidade de UCs, tanto de licenciatura como de mestrado, várias das quais lecionadas em língua inglesa, e com experiências de lecionação internacional, tanto em mobilidade como em acolhimento.

Em outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica, a candidata organizou e frequentou atividades extracurriculares internas e externas de relevo, passíveis de muito boa classificação.

### **Avaliação das atividades relevantes para a missão da instituição de ensino superior**

A candidata exerceu o cargo de membro do conselho técnico-científico e do conselho consultivo do ISCAP, este por inerência do cargo de diretora de curso de licenciatura, o que prefigura classificação de Muito Bom.

Exerceu cargo de diretora de curso de licenciatura, tendo solicitado licença para exercício de funções docentes em instituição estrangeira, o que prefigura classificação de Bom.

Noutros cargos de reconhecido interesse público na área das Línguas, a candidata presidiu a comissão de autoavaliação e coordenou estágios, num muito bom desempenho.

A candidata prestou serviços ao exterior na área da tradução e realizou ações de ligação a associações profissionais relevantes, com uma classificação de Muito Bom.

De forma satisfatória, presidiu a júris de seleção de candidatos maiores de 23 anos, integrou júris de provas específicas e foi membro de um júri de avaliação de período experimental de funcionário não docente.

### **Avaliação do Relatório de UC**

O Relatório de UC é muito cuidadoso, bem estruturado e exemplarmente apresentado. Da sua leitura conclui-se contudo que há uma sobrevalorização da opinião crítica em detrimento do efetivo e detalhado relato de um processo pedagógico de elevado potencial.

O Relatório de UC beneficiaria com uma detalhada inclusão dos conteúdos efetivamente lecionados em aula, tal como textos, transcrição de interpretações, powerpoints, etc.

### **Avaliação do Projeto Científico-Pedagógico para o Grupo de Línguas**

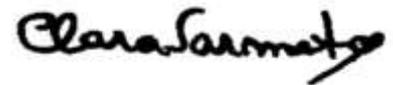
O Projeto apresenta-se muito bem estruturado e válido, com uma exemplar atenção às questões humanas e de intervenção na comunidade.

Contudo, algumas das carências e soluções que a candidata aponta são mais do domínio opinativo do discurso comum do que sustentadas no conhecimento efetivo da realidade da Instituição. Exemplifico com a necessidade que a candidata refere de aumentar a visibilidade internacional da formação oferecida pela Instituição, intenção por si válida, mas que colide com o facto de o ISCAP ter já uma das mais altas taxas de procura internacional do P.PORTO. De igual modo, a necessidade que a candidata refere de aumentar a mobilidade de alunos e docentes – que já é, na realidade, considerável

– parece esquecer que uma larga percentagem de discentes, tanto de licenciatura como de mestrado, tem estatuto de trabalhador-estudante, com empregos e responsabilidades que dificultam essa mesma mobilidade. Por seu lado, o ponto “6. Inclusão dos alunos de Licenciatura e Mestrado da área de Línguas nos projetos de investigação, integrando-os nos CEI e CEOS.PP como Assistentes de Investigação” olvida que tal é já praticado há uma década com os *junior researchers* do CEI. Ao lamentar que as dissertações de mestrado que arguiu/orientou não tenham sido publicadas, falta referir que significativas secções de dissertações de mestrado foram já publicadas na *Polissema-Revista de Letras do ISCAP* e na *E.REI-E.Revista de Estudos Interculturais*, desde que para tal haja iniciativa do aluno/orientador e qualidade do trabalho a publicar.

No geral, a apresentação de propostas deverá mencionar também, de modo realista e exequível, a forma de obtenção dos meios financeiros necessários para as operacionaliza. O facto de a candidata ter recentemente passado longos períodos fora do ISCAP, lecionando no Qatar, induz à interrogação sobre a eventual continuidade dessas ausências num futuro próximo e sobre o seu grau de conhecimento da realidade atual do Grupo de Línguas.

ISCAP e S. Mamede Infesta, 6 de maio de 2020



Clara Sarmento  
Professora Coordenadora com Agregação, ISCAP-P.PORTO

**Nome do Candidato:**

Candidato 1 - Maria da Graça Bigotte Chorão

**Admissão ao Concurso**

- Grau de Doutor ou especialista há mais de 5 anos, na área ou área afim
- Possuir contrato por tempo indeterminado com o ISCAP, com pelo menos 10 anos na categoria de Professor Adjunto ou equiparado
- Estar integrado na área para a qual é aberto o concurso
- Reconhecimento, equivalência ou registo do grau de doutor obtido no estrangeiro
- 
- Candidatura submetida dentro do prazo
- Formulário electrónico de candidatura
- Curriculum Vitae datado, assinado e submetido em suporte digital no formato PDF
- 
- Um exemplar de toda a documentação comprovativa referida no CV, em suporte digital no formato PDF
- Cópias dos trabalhos seleccionados pelo candidato como mais representativos, em suporte digital, no formato PDF (Máximo 5)
- 
- Documento digital que mostre o número de citações e explicação do método usado para a contagem
- Projecto científico-pedagógico
- Fotocópias dos documentos comprovativos referidos nas linhas 3, 6
- 
- Elementos obrigatórios no Curriculum Vitae:
- Identificação Completa
- Morada, telefone e endereço electrónico
- Categoria e área científica em que se encontra integrado
- Especificidade adequada à área disciplinar para que foi aberto o concurso
- Habilitações Académicas (Graus, classificações, datas e instituições onde foram obtidos)
- 
- Admitido(a) a concurso**

**Admissão Formal em Mérito Absoluto**

- O candidato deve possuir pelo menos 2 dos seguintes critérios:
- 
- Pelo menos 5 publicações indexadas (Scopus ou ISI) na área científica para a qual o concurso foi aberto
- Pelo menos 50 citações
- Participação como responsável num projecto de investigação financiado, na área do concurso
- Participação em pelo menos 5 projectos de investigação financiados e devidamente comprovada, na área do concurso
- Transferência de conhecimento para a comunidade, na área do concurso
- Colaboração organizacional em instituições de ensino superior, oficialmente comprovada
- 
- Relatório de uma Unidade Curricular
- 
- Relatório do que se propõe a fazer nos próximos 5 anos, a nível da investigação e leccionação (Projecto científico-pedagógico)
- 
- Admitido(a) formalmente em mérito absoluto**

**Avaliação do(a) candidato(a) em mérito absoluto**

Aprovado(a)	<input checked="" type="checkbox"/>
Reprovado(a)	<input type="checkbox"/>

**Avaliação em Mérito Relativo**

Nota: Cada item deve ser avaliado numa escala de 0 a 100 pontos.

<b>Desempenho Científico</b>	<b>68,2</b>
1. Produção Científica	65
2. Participação em Projectos Científicos	65
3. Participação em Júris de provas académicas	75
4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes	66
<b>Capacidade Pedagógica</b>	<b>74,5</b>
1. Coordenação de projectos pedagógicos	80
2. Produção de material pedagógico	65
3. Atividade letiva	75
4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica	75
<b>Atividades relevantes para a missão da instituição</b>	<b>72,8</b>
1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior	80
2. Direção de curso e coordenação de estruturas	70
3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso	75
4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes (relacionadas com a área do concurso)	75
5. Participação em júris de concursos	64

**CLASSIFICAÇÃO FINAL** **71,79**

Clara Sarmento

Professora Coordenadora com Agregação

**Fundamentação da avaliação da candidata  
Maria Manuela Ribeiro Veloso**

**Vogal: Clara Maria Laranjeira Sarmento e Santos**

A presente ordenação dos candidatos foi fundamentada na avaliação feita com base nos critérios e parâmetros constantes do edital de abertura de concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador para a área científica de Línguas.

Ordenação dos Candidatos:

**1. Maria Manuela Ribeiro Veloso**

**2. Maria da Graça de Albuquerque Barreto Bigotte Chorão**

**Avaliação do desempenho científico**

A produção científica da candidata na área para que é aberto o concurso apresenta excelente qualidade e quantidade, designadamente através da publicação de livros, capítulos em livros, artigos em revistas nacionais e internacionais indexadas com revisão por pares e comunicações em congressos com e sem publicação. A produção científica expressa-se no número e tipo de publicações, no reconhecimento que lhe é prestado pela comunidade científica, na qualidade e diversidade das entidades responsáveis pela publicação, se bem que não seja elevado o número de referências feitas por outros autores.

A candidata colaborou em projetos científicos não financiados nem avaliados por agências nacionais ou internacionais. Não exerceu funções de coordenação nem os projetos, sua realização e resultados foram sujeitos a avaliação. A continuidade das funções nas equipas está escassamente descrita, pelo que a avaliação do critério se apresenta no limar do satisfatório.

É apresentado um muito bom número de participações em júris de provas académicas de mestrado e doutoramento, tanto enquanto orientadora como enquanto arguente, no ISCAP e noutras instituições de ensino superior.

A intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes é muito boa, designadamente através da organização de eventos científicos, da participação na coedição de revistas, da participação na revisão de artigos de revistas e de comunicações em congressos com chamada de trabalhos, da apresentação de palestras como convidada e da participação (como investigadora integrada e colaboradora) em centros de investigação de reconhecido mérito.

**Avaliação da capacidade pedagógica**

Na coordenação de projetos pedagógicos, a candidata coordenou e dinamizou um excelente número de novos projetos pedagógicos, tendo desenvolvido autonomamente de raiz um número considerável de novos programas de unidades curriculares, a nível de licenciatura e de mestrado, em áreas disciplinares diversas, demonstrando excelente capacidade de inovação, audácia e criatividade, frequentemente em áreas pioneiras, tanto em língua portuguesa como em língua inglesa. Colaborou na criação e reforma de projetos pedagógicos já existentes.

O material pedagógico produzido constante do processo limita-se a programas, exames e bibliografias, representando pouco mais do que fichas de unidades curriculares. Lamenta-se que a candidata não tenha disponibilizado os materiais pedagógicos efetivamente utilizados na docência das UC. Não fica claro se as publicações apresentadas são de índole pedagógica, pelo que a classificação se situa no limiar do aceitável.

É excelente a quantidade e qualidade da atividade letiva exercida, com lecionação e coordenação de um grande número de unidades curriculares heterogéneas, tanto de licenciatura como de mestrado, frequentemente em língua inglesa e com experiência de lecionação internacional em acolhimento.

Em outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica, a candidata organizou ou co-organizou seminários internos de relevo, passíveis de boa classificação.

### **Avaliação das atividades relevantes para a missão da instituição de ensino superior**

A candidata exerceu o cargo de membro do conselho científico, o que prefigura classificação de Bom.

Não exerceu cargos de direção de curso nem coordenou estruturas da instituição.

Noutros cargos de reconhecido interesse público na área das Línguas, a candidata integrou uma comissão de autoavaliação de mestrado e outros júris e subcomissões. As distinções obtidas são relevantes para a missão da instituição, num muito bom desempenho.

São excelentes, variadas e relevantes as atividades de extensão e interação com a sociedade, tendo a candidata colaborado em ações de impacto junto da comunidade, inserindo-se em colaborações com instituições e *stakeholders* de reconhecido valor.

A candidata presidiu a um júri de recrutamento de docente na área das Línguas.

### **Avaliação do Relatório de UC**

O Relatório de UC apresenta-se com boa fundamentação bibliográfica e documenta o cuidado de contemplar diferentes variantes linguísticas nos seus conteúdos. Inclui textos variados, complexos, de grande contemporaneidade e carácter por vezes experimental. O Relatório demonstra o exercício de uma notável e ousada complementaridade entre os textos teóricos e os textos literários traduzidos, enriquecida ainda pelo carácter inovador da componente intersemiótica.

O Relatório de UC beneficiaria com uma detalhada inclusão dos conteúdos efetivamente lecionados em aula, tal como textos, transcrição de traduções, powerpoints, etc.

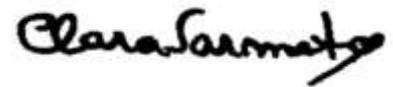
### **Avaliação do Projeto Científico-Pedagógico para o Grupo de Línguas**

O Projeto evidencia grande erudição, complementada por uma compreensão intrínseca da missão, da evolução diacrónica e da heterogeneidade do Grupo de Línguas, sustentada em longa e constante experiência, sempre em atualização e evolução.

É contudo, por vezes, vago e algumas das propostas carecem de descrição em termos de conteúdo específico e de operacionalização.

A candidata traz ao Grupo de Línguas as mais-valias da sua relação privilegiada com *stakeholders* nacionais e internacionais das áreas das indústrias culturais e criativas, bem como da sua integração em atividades artísticas, editoriais e científicas, nomeadamente a sua ligação a um prestigiado centro de investigação multidisciplinar na área das Línguas, classificado com ‘Outstanding’ pela FCT.

ISCAP e S. Mamede Infesta, 6 de maio de 2020



Clara Sarmento  
Professora Coordenadora com Agregação, ISCAP-P.PORTO

**Nome do Candidato:**

Candidato 4 - Maria Manuela Ribeiro Veloso

**Admissão ao Concurso**

- Grau de Doutor ou especialista há mais de 5 anos, na área ou área afim
- Possuir contrato por tempo indeterminado com o ISCAP, com pelo menos 10 anos na categoria de Professor Adjunto ou equiparado
- Estar integrado na área para a qual é aberto o concurso
- Reconhecimento, equivalência ou registo do grau de doutor obtido no estrangeiro
- 
- Candidatura submetida dentro do prazo
- Formulário electrónico de candidatura
- Curriculum Vitae datado, assinado e submetido em suporte digital no formato PDF
- Um exemplar de toda a documentação comprovativa referida no CV, em suporte digital no formato PDF
- Cópias dos trabalhos seleccionados pelo candidato como mais representativos, em suporte digital, no formato PDF (Máximo 5)
- Documento digital que mostre o número de citações e explicação do método usado para a contagem
- Projecto científico-pedagógico
- Fotocópias dos documentos comprovativos referidos nas linhas 3, 6
- 
- Elementos obrigatórios no Curriculum Vitae:
- Identificação Completa
- Morada, telefone e endereço electrónico
- Categoria e área científica em que se encontra integrado
- Especificidade adequada à área disciplinar para que foi aberto o concurso
- Habilitações Académicas (Graus, classificações, datas e instituições onde foram obtidos)

**Admitido(a) a concurso** **Admissão Formal em Mérito Absoluto**

- O candidato deve possuir pelo menos 2 dos seguintes critérios:
- Pelo menos 5 publicações indexadas (Scopus ou ISI) na área científica para a qual o concurso foi aberto
- Pelo menos 50 citações
- Participação como responsável num projecto de investigação financiado, na área do concurso
- Participação em pelo menos 5 projectos de investigação financiados e devidamente comprovada, na área do concurso
- Transferência de conhecimento para a comunidade, na área do concurso
- Colaboração organizacional em instituições de ensino superior, oficialmente comprovada
- 
- Relatório de uma Unidade Curricular
- 
- Relatório do que se propõe a fazer nos próximos 5 anos, a nível da investigação e leccionação (Projecto científico-pedagógico)

**Admitido(a) formalmente em mérito absoluto** **Avaliação do(a) candidato(a) em mérito absoluto**

- Aprovado(a)

**Avaliação em Mérito Relativo**

Nota: Cada item deve ser avaliado numa escala de 0 a 100 pontos.

<b>Desempenho Científico</b>	<b>78</b>
1. Produção Científica	95
2. Participação em Projectos Científicos	50
3. Participação em Júris de provas académicas	75
4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes	85
<b>Capacidade Pedagógica</b>	<b>78,5</b>
1. Coordenação de projectos pedagógicos	90
2. Produção de material pedagógico	50
3. Atividade letiva	95
4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica	65
<b>Atividades relevantes para a missão da instituição</b>	<b>61,8</b>
1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior	70
2. Direção de curso e coordenação de estruturas	0
3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso	75
4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes (relacionadas com a área do concurso)	90
5. Participação em júris de concursos	74

**CLASSIFICAÇÃO FINAL** **73,32**

Clara Sarmento

Professora Coordenadora com Agregação

**Candidatos Ordenados em Mérito Relativo:**

Candidato 3	0	1
Candidato 2	0	1
Candidato 1 - Maria da Graça Bigotte Chorão	71,785	3
Candidato 4 - Maria Manuela Ribeiro Veloso	73,315	4

**INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO**  
**INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO**

Edital

Ref.<sup>a</sup> ISCAP-13/2019

Votação nominal justificada de António Augusto F. G. Moreira

Após ordenação dos candidatos aprovados em mérito absoluto no âmbito de concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador para a área científica de Línguas, fundamentada na avaliação feita com base nos critérios e parâmetros de avaliação e correspondentes fatores de ponderação constantes no edital referido, a minha proposta, apreciadas as candidaturas admitidas, é a seguinte:

Candidato 1 - Maria da Graça de Albuquerque Barreto Bigotte Chorão.....72.045

Candidato 4 - Maria Manuela Ribeiro Veloso.....64.845

A fundamentação para cada uma das candidaturas, expressa numericamente na tabela abaixo, remete para os aspetos, também qualitativos, que estiveram na base da ponderação respetiva e que enuncio de forma mais detalhada a seguir à tabela.

Avaliação em Mérito Relativo	Cand. 1	Cand. 4
<b>Desempenho Científico</b>	<b>83.3</b>	<b>74.0</b>
1. Produção Científica	85	92
2. Participação em Projetos Científicos	60	70
3. Participação em Júris de provas académicas	90	66
4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes	94	63
<b>Capacidade Pedagógica</b>	<b>73</b>	<b>66.7</b>
1. Coordenação de projetos pedagógicos	80	90
2. Produção de material pedagógico	80	80
3. Atividade letiva	60	65
4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica	75	21
<b>Atividades relevantes para a missão da instituição</b>	<b>57.8</b>	<b>52.0</b>
1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior	80	40
2. Direção de curso e coordenação de estruturas	50	50
3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso	60	60
4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes (relacionadas com a área do concurso)	60	80
5. Participação em júris de concursos	39	30
<b>CLASSIFICAÇÃO FINAL</b>	<b>72.045</b>	<b>64.845</b>

• Ao nível do **Desempenho Científico**, a candidata 1 (C1) apresenta produção científica composta por 1 livro, 1 capítulo de livro e 1 publicação em ata de encontro científico, 2 artigos em periódicos internacionais e 4 publicações *in-house*, sendo detentora de 16 citações no *Google Scholar*, que lhe confere a classificação de 85 pontos; a candidata 2 (C4), neste mesmo item, apresenta 1 livro traduzido, 1 livro premiado pela DGBL, 9 capítulos de livro, 12 artigos em revistas internacionais, 12 comunicações (publicadas) em eventos internacionais e outras 9 sem publicação, e 2 citações que lhe confere a classificação de 92 pontos. Acresce que as estatísticas que oferece para apreciação do impacto das suas publicações são as decorrentes, exclusivamente, do repositório da Universidade do Minho, que não dão qualquer informação sobre citações.

Na participação em projetos científicos, C1 revela 3 e C4 2, um deles na qualidade de Investigadora Responsável (C4), pelo que lhes atribuí, respetivamente, a pontuação de 60 e 70 pontos. Quanto à participação em júris e provas académicas, C1 conta com 2 arguições de doutoramento e

3 de mestrado, outras 7 de mestrado no Qatar, 9 outras, também de mestrado *in-house*, mais 3 de mestrado na qualidade de *visiting scholar*, 13 trabalhos de fim de curso *in-house*, e 3 estágios internacionais, que lhe confere a pontuação de 90. Esta classificação é enaltecida pela forte vertente de internacionalização do seu desempenho; já C4, na qualidade de orientadora, esteve em 11 mestrados, 1 relatório de estágio e 3 projetos de fim de curso, tendo arguido 1 doutoramento, 10 mestrados, 3 trabalhos de licenciatura bietápica e presidido a 4 júris de mestrado, que lhe confere a pontuação de 66 pontos.

Na intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes, C1 organizou/fez parte da organização de 15 eventos, foi *in-house reviewer* de 5 e de outras 6 comunicações fora, proferiu 12 comunicações internacionais, fez parte de 2 redes de ciência e é membro da coordenação do Centro de I&D CEOS.PP, que lhe confere 94 pontos; C4 participou em 11 eventos científicos, é cofundadora, membro da comissão editorial e *reviewer* da Polissema (*in-house*), foi oradora convidada em 5 eventos, outras 2 vezes moderadora e é membro do ILCML e investigadora do CEI/IELT, o que lhe confere 63 pontos. **Assim, neste parâmetro, C1 obtém a pontuação de 83.3 e C4 de 74.0.**

- Ao nível da **Capacidade Pedagógica**, na vertente da coordenação de projetos pedagógicos, C1 apresenta 2, enquanto C4 apresenta 5, que lhes confere, respetivamente, 80 e 90 pontos. Nesta diferença de somente 10 pontos, que do ponto de vista numérico e cronológico favoreceria C4, pesa o facto de C4 ter “cristalizado” em 2001 enquanto Membro da Comissão de Autoavaliação do ISCAP, como responsável pelo Centro de Estudos de Línguas para Fins Específicos. Já na produção de material pedagógico, a pontuação de 80 é atribuída *ex aequo* a C1 e C4. Quanto a atividade letiva, e tendo em consideração que a experiência docente neste nível é desfasada no tempo, o que transparece é que C1 e C4 não aparecem com grande diferença de número, tipologia e níveis de lecionação, pelo que atribuo a C1 60 pontos e a C4 65. Nas outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica, C1 congrega 23, de natureza variada e de cariz nacional e internacional, enquanto C4 apresenta apenas 7 (4 acolhimentos de estagiários e 3 de organização de seminários), que lhes confere a classificação respetiva de 75 e 21 pontos. Neste parâmetro, C1 obtém 73.0 pontos e C4 66.7.

- Ao nível das **Atividades relevantes para a missão da instituição**, no que diz respeito a cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior, C1 apresenta 2 instâncias e C4 1, obtendo respetivamente as pontuações de 80.0 e 40.0. No que releva para direção de curso e coordenação de estruturas, C1 e C4 obtêm 50.0 pontos *ex aequo*, o mesmo se passando com outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso, desta feita com 60.0 pontos *ex aequo*. Já nas atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes (relacionadas com a área do concurso), C1 e C4 diferenciam-se, apresentando, respetivamente, 60.0 e 80.0 pontos. Finalmente, na participação em júris de concursos, a pontuação é favorável a C1, com 39.0 pontos, por oposição a 30.0 ponto para C4. Assim, neste parâmetro, C1 obtém 57.8 pontos e C4 52.0.

A nível global, os somatórios pendem favoravelmente para C1, com 72.045 pontos, contra 64.845 pontos para C4. Resta-me evidenciar que os projetos apresentados pelas candidatas (académico para o grupo de línguas, de unidade curricular e pessoal de C1; científico-pedagógico e de unidade curricular de C4) também divergem em adequação, qualidade, extensão, visão e profundidade, em evidente favor de C1, que ponderei nos itens em causa.

O Vogal Efetivo:



António Augusto de Freitas Gonçalves Moreira  
(Professor Associado na Universidade de Aveiro)

Concurso Documental Interno para Provimento de uma Vaga para  
Professor Coordenador para a Área Científica de Línguas (Ref<sup>a</sup> ISCAP 13/2019)  
Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

Parecer

Cabendo-me, na qualidade de membro do júri do concurso acima indicado, produzir opinião avaliativa sobre as duas candidatas admitidas, em mérito absoluto, à fase de seriação deste concurso, tenho a propor as seguintes considerações:

**Maria da Graça de Albuquerque Barreto Bigotte Chorão:**

A candidata apresenta uma construção curricular adequada à posição a que concorre.

Na vertente “desempenho científico”, a documentação disponível evidencia:

1. um conjunto de publicações distribuído pelos diferentes formatos expectáveis num *curriculum* de investigação associado a docência em ensino superior: livro, capítulo de livro, artigos em revistas especializadas. Considerado o tempo de carreira, o volume de publicações não é muito expressivo. Predomina a co-autoria;
2. a participação nalguns projectos de investigação, com sedes nacionais e estrangeiras. O “projeto científico-pedagógico” apresenta-se bem organizado, devidamente sustentado e com uma relação consequente entre conteúdos e propósitos;
3. um envolvimento continuado em processos de estímulo, acompanhamento e orientação do trabalho investigativo de estudantes, através de tarefas de orientação, avaliação e arguição – em contexto de provas públicas e outras formas de produção de juízo académico – na sua e noutras instituições;
4. uma gama diversificada de formas de intervenção académica e de contributos para a produção de saber – incluindo a orientação de estagiários em programas internacionais; a colaboração frequente na organização de encontros científicos; algum trabalho de arbitragem; apresentação de comunicações em congressos; e participação em redes internacionais e unidades de investigação.

Na vertente “capacidade pedagógica” há a notar:

1. a participação em estruturas decisórias para a propositura de novas estruturas ou projetos pedagógicos; um relatório da unidade curricular bem preparado e com alguma componente reflexiva (embora menos desenvolvida do que este membro do júri está habituado a encontrar em circunstâncias homólogas);
2. a produção de materiais adequados às unidades curriculares sob a sua responsabilidade;
3. experiência letiva com cerca de trinta anos, incluindo (numa fase inicial) instituições distintas daquela que enquadrou a maior parte da sua carreira e que acolhe a presente candidatura; em anos recentes, experiência de ensino em mobilidade, numa instituição estrangeira;
4. um conjunto esparso de “outras atividades” e iniciativas na esfera pedagógica; participação em ações de formação;

No que respeita a outras “atividades relevantes para a missão da instituição”, há a registar:

1. a participação em estruturas de governo / gestão da sua escola;

2. a assunção de responsabilidades de direção de curso e coordenação de disciplina e grupo;
3. a coordenação de actividades de auto-avaliação de cursos;
4. o empenho nalgumas actividades de extensão;
5. a assunção de tarefas respeitantes à seleção e admissão de estudantes, bem como (de forma pontual) um processo interno de avaliação de desempenho.

### **Maria Manuela Ribeiro Veloso:**

A construção curricular da candidata é condicente com as expetativas atinentes à posição a que concorre.

Na vertente “desempenho científico”, a documentação apresentada evidencia:

1. um conjunto de publicações distribuído pelos diferentes formatos expectáveis num *curriculum* de investigação associado a docência em ensino superior – livros, capítulos de livros, artigos em revistas especializadas – e adequadas, no seu volume e características, à extensão da carreira académica da candidata. Predomina a autoria singular;
2. a participação em projetos / iniciativas / grupos de investigação sediados quer na instituição de que é docente e que acolhe esta candidatura, quer na unidade de I&D de que é membro integrado; o projeto científico-pedagógico que apresenta é motivador mas apresentado de um modo um tanto vago, a carecer de sustentação e particularização;
3. participação continuada em processos de estímulo, acompanhamento e orientação do trabalho investigativo de estudantes, em especial através de um número muito significativo de orientações e arguições de trabalhos académicos, na sua e noutras instituições;
4. intervenção muito regular em encontros científicos (congressos, colóquios); participação também regular na organização de tais encontros, na sua como noutras instituições a que está ligada por trajetória académica e vinculação investigativa; algum trabalho de arbitragem;

Na vertente “capacidade pedagógica” há a registar:

1. a participação em estruturas de reformulação dos enquadramentos pedagógicos, como sejam comissões de reestruturação de cursos; um relatório da unidade curricular que é intelectualmente estimulante e revela familiaridade com os saberes e discursos relevantes, embora apresentando uma componente reflexiva pouco desenvolvida, face ao que este membro do júri está habituado a encontrar em circunstâncias homólogas);
2. a produção de material pedagógico quer convencional, quer tecnologicamente sustentado;
3. abundante actividade letiva ao longo de mais de trinta anos, com (como seria expectável) regência de unidades curriculares;
4. empenho em actividades para-pedagógicas, como as requeridas pelo acolhimento de académicos em mobilidade e outras dimensões de internacionalização;

No respeitante a outras “atividades relevantes para a missão da instituição”, há a notar:

1. a participação em várias estruturas deliberativas e de monitorização científico-pedagógica na sua instituição;

2. a partilha de responsabilidades próprias das estruturas de coordenação pedagógica da sua instituição;
3. a participação em instâncias decisórias para reajustamento curricular; a obtenção de alguns prémios / distinções;
4. o empenho nalgumas atividades de extensão;
5. a participação nalguns júris de concursos.

A construção curricular das duas candidatas revela ênfases disciplinares e encaminhamentos científicos distintos, mas o resultado ponderado da classificação da sua atividade nas diferentes vertentes indicadas pelo edital conduz a pontuações globais bastante próximas – separadas por menos de dez pontos percentuais. Para este avaliador, uma diferença mais vincada, e nalguma medida responsável pela posição final relativa das duas candidatas, é a que se prende com a produção científica, item no qual as publicações da candidata Maria Manuela Veloso lhe granjeiam saliência relativa e, conseqüentemente, o primeiro lugar na seriação que abaixo se exprime e que decorre da tabela em anexo:

Seriação:

1. Maria Manuela Ribeiro Veloso
2. Maria da Graça de Albuquerque Barreto Bigotte Chorão

Porto, 6 de maio de 2020

(Rui Carvalho Homem, Prof. Catedrático, FLUP)

**Nome do Candidato:**

Candidato 1

Maria da Graça de Albuquerque Barreto Bigotte Chorão

**Admissão ao Concurso**

- Grau de Doutor ou especialista há mais de 5 anos, na área ou área afim
- Possuir contrato por tempo indeterminado com o ISCAP, com pelo menos 10 anos na categoria de Professor Adjunto ou equiparado
- Estar integrado na área para a qual é aberto o concurso
- Reconhecimento, equivalência ou registo do grau de doutor obtido no estrangeiro
- Candidatura submetida dentro do prazo
- Formulário electrónico de candidatura
- Curriculum Vitae datado, assinado e submetido em suporte digital no formato PDF
- Um exemplar de toda a documentação comprovativa referida no CV, em suporte digital no formato PDF
- Cópias dos trabalhos seleccionados pelo candidato como mais representativos, em suporte digital, no formato PDF (Máximo 5)
- Documento digital que mostre o número de citações e explicação do método usado para a contagem
- Projecto científico-pedagógico
- Fotocópias dos documentos comprovativos referidos nas linhas 3, 6
- Elementos obrigatórios no Curriculum Vitae:
- Identificação Completa
- Morada, telefone e endereço eletrónico
- Categoria e área científica em que se encontra integrado
- Especificidade adequada à área disciplinar para que foi aberto o concurso
- Habilitações Académicas (Graus, classificações, datas e instituições onde foram obtidos)
- Admitido(a) a concurso**

**Admissão Formal em Mérito Absoluto**

- O candidato deve possuir pelo menos 2 dos seguintes critérios:
- Pelo menos 5 publicações indexadas (Scopus ou ISI) na área científica para a qual o concurso foi aberto
- Pelo menos 50 citações
- Participação como responsável num projecto de investigação financiado, na área do concurso
- Participação em pelo menos 5 projectos de investigação financiados e devidamente comprovada, na área do concurso
- Transferência de conhecimento para a comunidade, na área do concurso
- Colaboração organizacional em instituições de ensino superior, oficialmente comprovada
- Relatório de uma Unidade Curricular
- Relatório do que se propõe a fazer nos próximos 5 anos, a nível da investigação e leccionação (Projecto científico-pedagógico)

Admitido(a) formalmente em mérito absoluto

### Avaliação do(a) candidato(a) em mérito absoluto

Aprovado(a)   
Reprovado(a)

### Avaliação em Mérito Relativo

Nota: Cada item deve ser avaliado numa escala de 0 a 100 pontos.

<b>Desempenho Científico</b>	<b>78,5</b>
1. Produção Científica	70
2. Participação em Projectos Científicos	80
3. Participação em Júris de provas académicas	85
4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes	80
<b>Capacidade Pedagógica</b>	<b>73,5</b>
1. Coordenação de projectos pedagógicos	70
2. Produção de material pedagógico	65
3. Atividade letiva	85
4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica	70
<b>Atividades relevantes para a missão da instituição</b>	<b>74</b>
1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior	75
2. Direção de curso e coordenação de estruturas	75
3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso	60
4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes (relacionadas com a área do concurso)	80
5. Participação em júris de concursos	80

**CLASSIFICAÇÃO FINAL** **75,4**

Rui Manuel Gomes Carvalho Homem  
Professor Catedrático

**Nome do Candidato:**

Candidato 2

Maria Manuela Ribeiro Veloso

**Admissão ao Concurso**

- Grau de Doutor ou especialista há mais de 5 anos, na área ou área afim
- Possuir contrato por tempo indeterminado com o ISCAP, com pelo menos 10 anos na categoria de Professor Adjunto ou equiparado
- Estar integrado na área para a qual é aberto o concurso
- Reconhecimento, equivalência ou registo do grau de doutor obtido no estrangeiro
- Candidatura submetida dentro do prazo
- Formulário electrónico de candidatura
- Curriculum Vitae datado, assinado e submetido em suporte digital no formato PDF
- Um exemplar de toda a documentação comprovativa referida no CV, em suporte digital no formato PDF
- Cópias dos trabalhos seleccionados pelo candidato como mais representativos, em suporte digital, no formato PDF (Máximo 5)
- Documento digital que mostre o número de citações e explicação do método usado para a contagem
- Projecto científico-pedagógico
- Fotocópias dos documentos comprovativos referidos nas linhas 3, 6
- Elementos obrigatórios no Curriculum Vitae:
- Identificação Completa
- Morada, telefone e endereço electrónico
- Categoria e área científica em que se encontra integrado
- Especificidade adequada à área disciplinar para que foi aberto o concurso
- Habilitações Académicas (Graus, classificações, datas e instituições onde foram obtidos)
- Admitido(a) a concurso**

**Admissão Formal em Mérito Absoluto**

- O candidato deve possuir pelo menos 2 dos seguintes critérios:
- Pelo menos 5 publicações indexadas (Scopus ou ISI) na área científica para a qual o concurso foi aberto
- Pelo menos 50 citações
- Participação como responsável num projecto de investigação financiado, na área do concurso
- Participação em pelo menos 5 projectos de investigação financiados e devidamente comprovada, na área do concurso
- Transferência de conhecimento para a comunidade, na área do concurso
- Colaboração organizacional em instituições de ensino superior, oficialmente comprovada
- Relatório de uma Unidade Curricular
- Relatório do que se propõe a fazer nos próximos 5 anos, a nível da investigação e leccionação (Projecto científico-pedagógico)
- Admitido(a) formalmente em mérito absoluto**

## Avaliação do(a) candidato(a) em mérito absoluto

Aprovado(a)



Reprovado(a)



## Avaliação em Mérito Relativo

Nota: Cada item deve ser avaliado numa escala de 0 a 100 pontos.

<b>Desempenho Científico</b>	<b>79,5</b>
1. Produção Científica	85
2. Participação em Projectos Científicos	70
3. Participação em Júris de provas académicas	80
4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes	80
<b>Capacidade Pedagógica</b>	<b>76,5</b>
1. Coordenação de projectos pedagógicos	75
2. Produção de material pedagógico	70
3. Atividade letiva	80
4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica	80
<b>Atividades relevantes para a missão da instituição</b>	<b>72</b>
1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior	75
2. Direção de curso e coordenação de estruturas	65
3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso	75
4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes (relacionadas com a área do concurso)	80
5. Participação em júris de concursos	65

**CLASSIFICAÇÃO FINAL** **76,2**

Rui Manuel Gomes Carvalho Homem

Professor Catedrático

**Candidatos Ordenados em Mérito Relativo:**

Candidato 1	75,5
Candidato 2	76,2

Rui Manuel Gomes Carvalho Homem  
Professor Catedrático

## **Apreciação fundamentada da ordenação das candidatas ao concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador para a área científica de Línguas**

De acordo com o ponto 12.1 do Edital de abertura do concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador para a área científica de Línguas – Edital Ref.<sup>a</sup> ISCAP-13/2019 – “A ordenação dos candidatos deve ser fundamentada na avaliação feita com base nos critérios e parâmetros de avaliação e correspondentes fatores de ponderação (...)”.

Nesta perspectiva, sendo o método de seleção a avaliação curricular, através do qual se pretende avaliar o percurso das candidatas previamente aprovadas em mérito absoluto, *Maria da Graça de Albuquerque Barreto Bigotte Chorão* e *Maria Manuela Ribeiro Veloso*, foi tido em consideração o desempenho científico, a capacidade pedagógica e o desempenho de outras atividades relevantes para a missão da Instituição, conforme consta do respetivo Edital.

No que respeita ao desempenho científico, no âmbito do qual foram considerados os respetivos Projetos Científico-Pedagógicos apresentados, a candidata *Maria da Graça Chorão* obteve uma pontuação superior em dois dos critérios em causa, *Participação em júris de provas académicas*, demonstrando um considerável volume de trabalho realizado neste contexto e *Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes*. De salientar essencialmente a sua mais valia no que concerne ao importante fator da internacionalização em diferentes áreas, chamando-se particular atenção para a organização de eventos científicos e para a participação em redes internacionais de investigação. Porém, destaque-se o desempenho da candidata *Maria Manuela Veloso* em termos da *Produção científica* apresentada, reveladora de empenho e de grande capacidade de trabalho a este nível.

Relativamente à capacidade pedagógica, considerando neste âmbito os respetivos Relatórios de Unidade Curricular apresentados, a candidata *Maria Manuela Veloso* obteve maior pontuação no que se refere aos critérios *Coordenação de projetos pedagógicos*, *Produção de material pedagógico* e *Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica*, tendo demonstrado mais trabalho desenvolvido e maior envolvimento a esses níveis. Já no que respeita ao critério *Atividade letiva*, a candidata *Maria da Graça Chorão*, embora com menos anos de lecionação, destaca-se pela coordenação de um maior número de unidades curriculares, mas essencialmente pelas experiências de internacionalização neste contexto.

Quanto a outras atividades relevantes para a missão da Instituição, as candidatas obtiveram no geral uma pontuação muito semelhante, apenas com a diferença de um ponto. Contudo, importa destacar, no caso da candidata *Maria da Graça Chorão*, o seu maior envolvimento no que se refere a *Outros cargos de reconhecido interesse público na área de línguas* e também, embora de forma não tão relevante, no que respeita à *Participação em júris de concursos*. Já no âmbito do critério *Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes*, a candidata *Maria Manuela Veloso* demonstrou grande capacidade de interagir com a sociedade a diferentes níveis, prestando vários serviços ao exterior sob diversas formas e sendo inclusivamente alvo de alguns prémios e distinções.

Refira-se que estão em causa duas fortes candidatas à vaga apresentada a concurso, com diferentes mais-valias nas diferentes vertentes, porém muito semelhantes uma vez contabilizados todos os parâmetros de avaliação a ter em conta, o que se reflete claramente na insignificante diferença a nível da pontuação final obtida.

Pelo exposto, a ordenação das candidatas ao concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador para a área científica de Línguas do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto é a seguinte:

1.º lugar – Maria Manuela Ribeiro Veloso – 62,9 pontos

2.º lugar – Maria da Graça de Albuquerque Barreto Bigotte Chorão – 62,5 pontos

A vogal efetiva



Susana Cristina Santos Fidalgo Moura Lopes

**Nome do Candidato: Maria da Graça de Albuquerque Barreto Bigotte Chorão**

Candidato 1

**Admissão ao Concurso**

- Grau de Doutor ou especialista há mais de 5 anos, na área ou área afim
- Possuir contrato por tempo indeterminado com o ISCAP, com pelo menos 10 anos na categoria de Professor Adjunto ou equiparado
- Estar integrado na área para a qual é aberto o concurso
- Reconhecimento, equivalência ou registo do grau de doutor obtido no estrangeiro
  
- Candidatura submetida dentro do prazo
- Formulário electrónico de candidatura
- Curriculum Vitae datado, assinado e submetido em suporte digital no formato PDF
  
- Um exemplar de toda a documentação comprovativa referida no CV, em suporte digital no formato PDF
- Cópias dos trabalhos seleccionados pelo candidato como mais representativos, em suporte digital, no formato PDF (Máximo 5)
  
- Documento digital que mostre o número de citações e explicação do método usado para a contagem
- Projecto científico-pedagógico
- Fotocópias dos documentos comprovativos referidos nas linhas 3, 6
  
- Elementos obrigatórios no Curriculum Vitae:
  - Identificação Completa
  - Morada, telefone e endereço electrónico
  - Categoria e área científica em que se encontra integrado
  - Especificidade adequada à área disciplinar para que foi aberto o concurso
  - Habilitações Académicas (Graus, classificações, datas e instituições onde foram obtidos)
  
- Admitido(a) a concurso**

**Admissão Formal em Mérito Absoluto**

- O candidato deve possuir pelo menos 2 dos seguintes critérios:
  
- Pelo menos 5 publicações indexadas (Scopus ou ISI) na área científica para a qual o concurso foi aberto
- Pelo menos 50 citações
- Participação como responsável num projecto de investigação financiado, na área do concurso
- Participação em pelo menos 5 projectos de investigação financiados e devidamente comprovada, na área do concurso
- Transferência de conhecimento para a comunidade, na área do concurso
- Colaboração organizacional em instituições de ensino superior, oficialmente comprovada
  
- Relatório de uma Unidade Curricular
  
- Relatório do que se propõe a fazer nos próximos 5 anos, a nível da investigação e leccionação (Projecto científico-pedagógico)
  
- Admitido(a) formalmente em mérito absoluto**

## Avaliação do(a) candidato(a) em mérito absoluto

Aprovado(a)



Reprovado(a)



## Avaliação em Mérito Relativo

Nota: Cada item deve ser avaliado numa escala de 0 a 100 pontos.

### Desempenho Científico

72

1. Produção Científica

60

2. Participação em Projectos Científicos

50

3. Participação em Júris de provas académicas

90

4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes

85

### Capacidade Pedagógica

56

1. Coordenação de projectos pedagógicos

40

2. Produção de material pedagógico

30

3. Atividade letiva

80

4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica

70

### Atividades relevantes para a missão da instituição

59

1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior

40

2. Direção de curso e coordenação de estruturas

50

3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso

75

4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes (relacionadas com a área do concurso)

60

5. Participação em júris de concursos

70

## CLASSIFICAÇÃO FINAL

62,5

**Susana Cristina Santos Fidalgo Fonseca M. Lopes**

Professora Coordenadora

**Nome do Candidato: Maria Manuela Ribeiro Veloso**

Candidato 4

**Admissão ao Concurso**

- Grau de Doutor ou especialista há mais de 5 anos, na área ou área afim
- Possuir contrato por tempo indeterminado com o ISCAP, com pelo menos 10 anos na categoria de Professor Adjunto ou equiparado
- Estar integrado na área para a qual é aberto o concurso
- Reconhecimento, equivalência ou registo do grau de doutor obtido no estrangeiro
- 
- Candidatura submetida dentro do prazo
- Formulário electrónico de candidatura
- Curriculum Vitae datado, assinado e submetido em suporte digital no formato PDF
- 
- Um exemplar de toda a documentação comprovativa referida no CV, em suporte digital no formato PDF
- Cópias dos trabalhos seleccionados pelo candidato como mais representativos, em suporte digital, no formato PDF (Máximo 5)
- Documento digital que mostre o número de citações e explicação do método usado para a contagem
- Projecto científico-pedagógico
- Fotocópias dos documentos comprovativos referidos nas linhas 3, 6
- 
- Elementos obrigatórios no Curriculum Vitae:
- Identificação Completa
- Morada, telefone e endereço electrónico
- Categoria e área científica em que se encontra integrado
- Especificidade adequada à área disciplinar para que foi aberto o concurso
- Habilitações Académicas (Graus, classificações, datas e instituições onde foram obtidos)
- 
- Admitido(a) a concurso**

**Admissão Formal em Mérito Absoluto**

- O candidato deve possuir pelo menos 2 dos seguintes critérios:
- Pelo menos 5 publicações indexadas (Scopus ou ISI) na área científica para a qual o concurso foi aberto
- Pelo menos 50 citações
- Participação como responsável num projecto de investigação financiado, na área do concurso
- Participação em pelo menos 5 projectos de investigação financiados e devidamente comprovada, na área do concurso
- Transferência de conhecimento para a comunidade, na área do concurso
- Colaboração organizacional em instituições de ensino superior, oficialmente comprovada
- 
- Relatório de uma Unidade Curricular
- 
- Relatório do que se propõe a fazer nos próximos 5 anos, a nível da investigação e leccionação (Projecto científico-pedagógico)
- 
- Admitido(a) formalmente em mérito absoluto**

## Avaliação do(a) candidato(a) em mérito absoluto

Aprovado(a)

Reprovado(a)

## Avaliação em Mérito Relativo

Nota: Cada item deve ser avaliado numa escala de 0 a 100 pontos.

<b>Desempenho Científico</b>	<b>66</b>
1. Produção Científica	80
2. Participação em Projectos Científicos	50
3. Participação em Júris de provas académicas	70
4. Intervenção em comunidades científicas e profissionais e outras atividades relevantes	55
<b>Capacidade Pedagógica</b>	<b>64</b>
1. Coordenação de projectos pedagógicos	60
2. Produção de material pedagógico	50
3. Atividade letiva	70
4. Outras atividades relacionadas com a atividade pedagógica	75
<b>Atividades relevantes para a missão da instituição</b>	<b>58</b>
1. Cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior	40
2. Direção de curso e coordenação de estruturas	50
3. Outros cargos de reconhecido interesse público na área científica do concurso	60
4. Atividades de extensão e interação com a sociedade e outras atividades relevantes (relacionadas com a área do concurso)	80
5. Participação em júris de concursos	60

**CLASSIFICAÇÃO FINAL** **62,9**

**Susana Cristina Santos Fidalgo Fonseca M. Lopes**

Professora Coordenadora